

ATA Nº 04/2026

Aos dezoito dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis, às dezoito horas, realizou-se a Quarta Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Proteção dos Animais de Pato Branco – COMPATO, nas dependências da Sede da União de Bairros, localizada na Rua Ricieri Picolli, nº 113, Bairro Bonatto, neste Município. A reunião foi presidida pelo Presidente do COMPATO, Sr. Wagner Bertasso, que deu início aos trabalhos cumprimentando os presentes. Na sequência Wagner comentou sobre os encaminhamentos deliberados na última reunião, em especial a questão da emissão de ofícios junto a Secretaria de Meio Ambiente solicitando informações e cópias de documentos, contratos, aditivos entre outros celebrados entre o Município de Pato Branco e Associação Lima. Wagner informou que emitiu o Ofício nº 22/2026 conforme protocolo nº 14.168/2026. O conselheiro Bruno, representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e também médico veterinário da mesma, disse que a Secretaria recebeu o citado ofício e que esta com a demanda para elaborar a resposta e dar o retorno conforme solicitado. Bruno disse ainda que a Associação Lima recebe mensalmente o valor de R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais) de subvenção do Município para custeio das despesas dos animais que mantém pelo Município. Márcio Alexandre comentou a respeito da Responsável Técnica da Associação Lima, quem esta respondendo atualmente por ser a RT da referida Associação, se esta sendo pago alguma RT, se é de forma voluntária, uma vez que os animais são levados pelo Município, se não caberia a Secretaria Municipal de Meio Ambiente em responder como Responsável Técnica, ou se não seria sua responsabilidade por tal, que é algo a se analisar e verificar tal questão. Bruno comentou que os custeios das despesas que a Associação Lima tem para manter os animais do Município já estão inclusos dentro destes R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais) que recebe mensalmente de subvenção. Silvana Angélica fez o uso da palavra, onde disse que a Associação Lima é uma ONG devidamente constituída como as demais ONGs, sejam elas ONG É O BICHO, ONG Anjos Protetores, e que são soberanas, e que não entende o porquê de ter que haver interferências sobre a Associação Lima. Disse que na ONG É O BICHO, por exemplo, ninguém vem interferir, querer fazer, ajudar ou determinar algo, que é independente e caminha com suas próprias pernas e tem sua diretoria atuante. Wagner comentou que enquanto conselho, havendo situações que cheguem até nosso conhecimento, buscamos tentar ver o que de fato esta acontecendo, tentamos colaborar da forma que estiver ao nosso alcance e dentro de nossa realidade. Márcio Alexandre comentou que não podemos fechar os olhos e não ajudarmos, não interferimos em situações que estejam acontecendo e que tenhamos conhecimento. Silvana Angélica comentou a respeito de alguns animais que estão custodiados na Associação Lima e que segundo ficou sabendo, não estão castrados nem tão pouco chipados. Bruno disse que de fato existem algo em torno de 15 (quinze) animais nestas situações, que são animais oriundos da Jéssica Zucco e outros da própria Associação Lima, que estão sem castração ou sem serem chipados, e que a Secretaria Municipal de Meio Ambiente esta acompanhando e dando os encaminhamentos para castrá-los e chipá-los. Wagner comentou por que não foi aproveitado o Projeto CastraPet que aconteceu recentemente no mês de abril para que a Secretaria Municipal de Meio Ambiente incluísse esses animais para castração. Bruno disse que os critérios para inscrição dos mesmos são definidos pelo IAT, e que não tiveram como escrevê-los, disse. Bruno comentou ainda que com a realização dos eventos de adoção, aos poucos os animais custodiados na Associação Lima tem sido adotados e o quantitativo vem diminuindo. Silvana Angélica comentou a respeito de ter critérios para realizar as doações de animais, que não adianta doar por doar simplesmente para dizer que o animal foi doado. Que deve haver um acompanhamento, critérios para que de fato o animal esteja sendo adotado dentro de reais condições que ira poder cuidar o animal que estiver adotando. Silvana Angélica comentou ainda que teve conhecimento de um gato que estava na Associação Lima e que teria sido doado em um dos últimos eventos de adoção organizado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, em que o animal teria fugido da residência da pessoa que o adotou, e que coincidentemente viu em alguns grupos postagens pela busca do animal. Bruno comentou ainda que sobre a realização da força tarefa que voluntários colaboraram para realizar o levantamento, identificação e cadastramento dos animais em custódia na Associação Lima, disse que tal ação não foi finalizada, que não foi compilado o relatório com a contagem dos animais, que alguns dados não foram salvos, tendo que retornar junto a Associação Lima para refazer. Wagner comentou que entende a boa vontade para se fazer tal ação, mas que não surte efeitos imediatos, uma vez que até terminar o cadastro, os relatórios, a realidade já é outra. Wagner disse que teríamos que fazer, se for o caso, uma grande força tarefa envolvendo demais partes, e realizarmos o que tiver que ser realizado do começo ao fim, que se deve fazer um plano de trabalho para sabermos o que de fato precisa ser feito para irmos a campo e fazermos. Márcio Alexandre disse que isso deve ser feito, que pode ser convidada a Faculdade Mater Dei por meio de seus acadêmicos que prontamente podem auxiliar nesta ação. Ficou ajustado de vermos uma data, de criamos uma força tarefa e fazermos tal ação. Já sobre a questão do "Cão Xerife" Bruno comentou que o cão vive solto pelas ruas do Bairro São Francisco, em especial a Rua Gracioso Martinelo, e que os moradores "não querem" mais o animal por lá pois o mesmo é agressivo demais. Márcio Alexandre comentou por que tal situação não foi levada ao conhecimento do Conselho anteriormente, já que a Secretaria Municipal de Meio Ambiente estava a par de tal. Márcio comentou ainda porque o animal não foi recolhido junto a Associação Lima, uma vez que é um animal de rua e dada a gravidade da situação. Márcio disse ainda que se lá atrás o mesmo tivesse sido levado para a Associação Lima, talvez o mesmo já tivesse mudado de comportamento, se acalmado algo assim nesse sentido, uma vez que estaria sendo tratado, cuidado, e a situação não teria chegado a este ponto que chegou. Márcio Alexandre sugeriu para que o "Cão Xerife" seja levado para Associação Lima. Bruno gesticulou e disse que não tem como levar pois a Associação Lima não tem vagas para acolher o animal, que tem um contrato a ser seguido e respeitado, e que não há vagas no momento para levar mais um animal para lá. Márcio Alexandre comentou se tratar de um caso isolado e de repercussão, que

deveria ser tentado alguma forma de ressocializar o "Cão Xerife", e de imediato levando para a Associação Lima seria um começo da solução, pois tiraria o mesmo da situação de rua e de ameaças aos moradores. Marcio Alexandre se comprometeu em ajudar no processo se preciso for, para construir, reformar, adaptar algum espaço necessário junto a Associação Lima para que o "Cão Xerife" seja acolhido. Que podemos nos mobilizar com parceiros e amigos, e que conseguimos rapidamente fazer o que for necessário. Bruno disse que a Secretaria Municipal de Meio Ambiente irá publicar uma nota explicando a situação. Silvana Angélica disse que inicialmente seria preciso conversar com a Presidente da Associação Lima para ter o aval da mesma quanto a estas sugestões dadas. Silvana disse ainda que tem pessoas ajudando a tentar encontrar lar temporário para o "Cão Xerife" bem como tem uma profissional de veterinária que se dispôs a ajudar a realizar procedimentos de ressocialização, adestramento algo assim para o "Cão Xerife". Wagner se comprometeu em entrar em contato com a Presidente da Associação Lima, Sra. Neide, para expor a situação e ver o que a mesma dirá sobre. Marcio Alexandre fez uma pergunta direcionada a Bruno, se como médico veterinário ele acha melhor levar o "Cão Xerife" para a Associação Lima e dar uma chance de vida ao mesmo, ou se é preferível fazer uma eutanásia de imediato. Bruno disse que se tiver engajamento para que o "Cão Xerife" seja levado para a Associação Lima como lar temporário e tão logo seja adotado, concorda com a situação, ou o mesmo seria levado e ficaria "eternamente" lá... Marcio Alexandre disse que a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, nas pessoas dos veterinários aqui presentes na reunião, quando tiverem alguma situação em que precisarem de ajuda, para trazer ao conhecimento do Conselho, pois estamos todos aqui para ajudarmos. Bruno fez a leitura de um breve relato sobre a situação do "Cão Xerife", que já há um histórico de atendimentos ao mesmo. Wagner então resumiu que entrará em contato com Neide, que diante da resposta da mesma avisaria ao grupo do Conselho no whatsapp para ciência dos demais. Wagner comentou da necessidade de documentarmos as ações que serão realizadas, para não fazermos nada que não for legal. Bruno comentou que os animais que estão custodiados na Associação Lima quando necessitam de atendimentos, a própria Associação Lima que toma as medidas necessárias, uma vez que recebe a subvenção para cuidá-los. Wagner comentou que foi procurado por Ana Kerber, a qual comentou sobre a situação da casa de passagem, que lhe causa preocupação sobre a mesma. Que Wagner convidou Ana Kerber a participar desta reunião para trazer sua preocupação e discutirmos em conjunto com os demais conselheiros. Ana Kerber não se fez presente na reunião. Marcio Alexandre disse que o Conselho em momento algum foi participado sobre a situação da construção da casa de passagem, não sendo nos solicitado nem encaminhado nenhum documento sobre. Que na outra gestão tínhamos conhecimento de que seria um projeto, e que nesta gestão o projeto teria sido alterado ou feito um projeto novo algo assim, que até o local de construção teria sido mudado. Silvana Angelica comentou para oficiarmos a Secretaria Municipal de Meio Ambiente para solicitar cópias dos projetos, liberações entre outros documentos pertinentes relacionados à casa de passagem. Wagner disse que na sequência oficiaria a Secretaria Municipal de Meio Ambiente neste sentido, solicitando os documentos pertinentes bem como liberações sanitárias, de bombeiro, deliberações do CRMV bem como solicitaria a viabilidade de agendamento de uma visita in loco no endereço onde será construída a casa de passagem com a presença do secretário para apresentar o local ao conselho. Wagner comentou sobre a necessidade de finalizarmos os pareceres que recebemos da Câmara de Vereadores quanto a projetos de leis em tramites naquela casa de leis. Wagner comunicou que os conselheiros Isadora, Luiza, Alexandre, Ana Paula justificaram suas ausências na presente reunião. Em suas considerações finais, o Presidente do COMPATO, Sr. Wagner Bertasso, deu por encerrada a presente ata que estará disponível na página dos conselhos, junto ao site oficial do Município. Por fim, não havendo mais assuntos a tratar. Eu, Wagner Bertasso, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, segue assinada pelos participantes.

LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO COMPATO

19 DE MAIO DE 2026

WAGNER BERTASSO

Obertuize Pfaffenzeller

Silvana D. Savi

MARCO ALEXANDRE WIGWATER

Leidiane R. Paves

Bruno Pedro Nunes

WAGNER

Obertuize

Silvana

Marco

Leidiane

Bruno